

Água Doce, um distrito que quer ser Município

Com uma produção em grande escala na área agrícola e agropecuária, e uma população estimada em 18 mil habitantes, a vila Água Doce, distrito de Barra de São Francisco, poderá em breve ter a sua emancipação política. Este pelo menos é o desejo dos líderes políticos, comerciantes, estudantes, fazendeiros e religiosos, conforme ficou demonstrado numa pesquisa feita por A TRIBUNA na região.

Todos que foram abordados sobre o assunto, demonstraram unânimes, o desejo de ver o distrito, transformado em Município o mais rápido possível. Para eles, a emancipação política de Água Doce, representará acima de tudo, um justo reconhecimento da Assembléia Legislativa, para com a população daquela região, que devido sua localização geográfica, vive quase abandonada no Norte do Estado.

Os habitantes de Água Doce, bem como líderes políticos de todo o Município de Barra de São Francisco, acham que a emancipação, proporcionará melhores condições de vida a população, como assistência médica hospitalar, escolas, agências bancárias e amparo de entidades de classe. Quanto a tramitação do projeto de emancipação na Assembléia Legislativa, os moradores de Água Doce e de mais seis distritos, que serão incorporados ao provável novo Município, acreditam que tanto a bancada da Arena como a do MDB, votarão a favor da matéria.

Esta quase certeza da população de que a Assembléia será favorável a independência do distrito, é o fato do projeto de emancipação ser da iniciativa dos próprios moradores locais que há muito sonham com o desmembramento de Água Doce.

EXPECTATIVA

Bastante empolgado, com a possível emancipação de Água Doce, o representante do distrito na Câmara Municipal de Barra de São Francisco, vereador Genádio Cardoso (Arena), afirmou que a sua esperança é a do povo do qual é representante está nas pessoas do deputado Otto Rezende e do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Édson Machado, "que por certo conseguirão a adesão dos demais parlamentares para aprovação da matéria.

AT — Qual o motivo que levou V. Exa. a encaminhar este processo de desmembramento de Água Doce, aos deputados na Assembléia Legislativa?

Genádio — Por ser um representante do povo, e como há muito tempo esta possibilidade vem sendo comentada em Barra de São Francisco, aderi a idéia para torná-la oficial com a colaboração de meus colegas.

AT — Qual foi a primeira medida para elaboração do processo?

Genádio — Primeiro fiz um estudo da situação sócio-econômica da região, e após constatar que o distrito pode ser transformado em Município, abordei o assunto na Câmara Municipal, a seguir, elaboramos um documento, que foi entregue aos deputados Otto Rezende e Édson Machado, para que fosse levado a conhecimento dos demais deputados na Assembléia, a fim de que nosso desejo possa ser realmente atendido.

AT — Com a criação e aprovação deste novo Muni-

cípio, permanecerá o nome de Água Doce ou seria trocado por outro? Por que?

Genádio — Sendo emancipado devo sugerir que seja trocado o nome atual pelo de Domingos Marcolini, pela seguinte razão: este homem foi um dos fundadores e doadores de terras para fundar a vila. Ele morreu pobre às margens do rio Bom Jesus.

AT — Esta idéia é só sua?

Genádio — Não, esta idéia não é somente minha, mas sim de todos os antigos posseiros que por aqui passaram ou ainda moram na Vila. Esta seria uma homenagem a quem desbravou estas terras e iniciou nelas o cultivo do café e outros produtos agrícolas, e que por ironia do destino morreu pobre após ter sido o pioneiro do progresso da região.

UNIÃO

Já o ex-presidente da Câmara Municipal de Barra de São Francisco, vereador Wantuil Fagundes (Arena), apesar de ser ligado ao prefeito Antônio Valle, também concorda com a emancipação de Água Doce e explica:

— Não sou contra, acho que toda medida tomada por vários que estudam o problema deve ter sucesso, principalmente, quando proporciona progresso e economia para o Estado. Os trabalhos de uma administração sempre renderá, quando um pequeno grupo, se forma para discutir os problemas, para unir um grupo maior".

Atento para as questões que afetam a comunidade o vereador Wantuil Fagundes é de opinião, que os deputados irão acolher satisfatoriamente a reivindicação do povo de Água Doce.

De origem italiana, famílias que vieram para o Brasil, na época das grandes imigrações, o comerciante Giotri Netto, é outro que defende e acredita na emancipação de Água Doce. Morador a 30 anos na região, a casa de Giotri, foi uma das primeiras, a ser edificada na vila.

OPINIÕES

Para Giotri Netto, a emancipação, será como uma "mola impulsora", que irá acelerar o progresso em Água Doce. Defende seu ponto de vista pela facilidade, que terão os comerciantes e agricultores, com a instalação de uma Prefeitura na sede da vila.

Ao ser nomeado, para compor a comissão de emancipação do distrito, o comerciante Giotri Netto, estudou todos os aspectos sócio-econômicos da região, conferindo-os com a lei Orgânica, para ver se preenchia os requisitos exigidos, para abertura do processo.

Considerando, que com a emancipação haverá mais progresso e desenvolvimento em Água Doce, o vereador emedebista Aurides José de Almeida, é outro que se mostra favorável ao desmembramento

do distrito. Segundo ele, este é um sonho, de muito tempo daquela comunidade e que por certo, o projeto não encontrará nenhuma oposição por parte dos deputados, na tramitação que terá na Assembléia Legislativa.

O vereador acha também que Barra de São Francisco, não será prejudicada com a separação, pois cada Município ficará com seis distritos.

— Agora como nunca chegou a hora e não podemos duvidar dos componentes da Assembléia, que acredito nos proporcionará esta grande alegria," disse Aurides.

Aurides, defende também a tese, de que com a emancipação, o distrito terá um desenvolvimento rápido, trazendo melhorias para a população, como frentes de trabalhos, escolas, melhores estradas e assistência médica hospitalar.

Sonhando com um futuro mais seguro, a exemplo de outros, de sua idade, o estudante Hélio Paulo de Amorim, vê na emancipação de Água Doce, a grande oportunidade de diminuir o índice de analfabetos na região.

— Teremos mais escolas, e conseqüentemente melhores condições, para erradicar o analfabetismo" — disse ele.

Hélio acredita que as autoridades terão convicção das aspirações da população, que não será de dúvida e sim de certeza, pois todos se associando o progresso será rápido, trazendo grandes benefícios tanto para a região como para o Estado".

— O progresso virá sem dúvida, o povo de Água Doce, deve se unir, pedir e trabalhar de mãos dadas, para que num futuro bem próximo, possamos fazer nossa independência, e desta forma contribuirmos para o progresso do Estado.

Esta é a declaração de Norton Ferreira Alves, proprietário de uma lanchonete, na sede do distrito. Afirmou que quando lembra da aprovação deste projeto, sente-se alegre.

ORIENTAÇÃO

Ao ser inquirido, sobre a possível emancipação do distrito de Água Doce, o pastor Calmerindo Ferreira de Souza, que exerce a função em seis igrejas fora da vila, três na sede e em cinco congregações, assim se expressou:

— Desde que foi anunciado pelos populares a idéia de emancipação, me senti satisfeito. Sou pastor da Igreja Batista, onde procuro levar aos meus irmãos orientações espirituais e uma análise geral da economia do Brasil".

Afirmando, que o Município de Barra de São Francisco, devido sua área geográfica é de difícil acesso, mesmo quando as rodovias estão em perfeito estado, o vice-prefeito Altivo Coimbra, acha que esta divisão facilitará em muito a administração municipal.

Fazendo questão de se ressaltar as obras que o prefeito Antônio Valle vem executando em todo o Município, o vice-prefeito, considera boa a idéia da divisão. Altivo Coimbra, reside em Água Doce, onde possui fazenda.

A507740

trib, 06/08/79